

ANNO. DE 1815



CIDADE D'OURO

DO BRAZIL

Terça-feira 3 de Janeiro.



Fallai em tudo verdades
A quem vem tudo as deveis.

Sa e Miranda.

B A H I A

Resumo das noticias mais interessantes, que aqui temos até Novembro.

O Tyrol entregou-se voluntariamente á Baviera; mas o povo se amotinou sobre maneira quando o novo Governador notificou os habitantes de 18 até 160 annos para se alistarem nas Milicias. Então o Governador revogou a ordem para não desgostar o povo. Esta moderação, e prudencia tem sido muito applaudida. Quem governa deve consultar a opinião pública; e calcular a disposição dos espiritos. A imprudencia, e impetuosidade sempre gerou desgraças; e quem não sabe dissimular, não he capaz de governar.

A Austria (deixados antigos diames) consentio, que as duas Lusacias se reunissem á Prussia; e tambem aquella parte da Saxonia, que demora á direita do Elbo. A Prussia suspirava por esta reunião desde que a Silesia foi cedida a Frederico II. Os habitantes dos Estados Illirianos estão summamente contentes pela liberdade de Commercio, que lhes concedeo o Imperador d'Austria; abolindo todo o systema de monopolio, que foi fructo dos séculos da ignorancia Economica.

Os *Suissos*, (que estavam muito inquietos com o receio de que as Potências Alliadas não lhes comprissem a promessa de os deixar na posse da sua antiga liberdade) já estão de todo socegados; e principião a florescer consideravelmente a Agricultura, e Commercio dos differentes Cantões.

A desfeita de *Espoz Mina* tem posto a *Hespanha* na maior tranquillidade pública.

Os *Americanos* dos *Estados-Unidos* continuão a resistir aos *Inglezes*; mas parece, que a desigualdade de forças os fará ceder, porque a *Gram-Bretanha* lhes faz huma guerra muito seria, e porfiosa. He pena, que nestes ditos dias de paz, e de prosperidade geral, ainda ficasse aquelle pomo de discordia, que não pôde deixar de ser funesto a huma Nação recente. O que sabemos sobre estas duas Nações he o seguinte, extrahido da folha *Ingleza The Courier*;

GRã-BRETANHA.

Londres 10 de Outubro.

As novas vantagens obtidas pelas armas de S. M. na *America* forão annunciadas Sabbado á noite aos habitantes da Capital, pelo seguinte pequeno Boletim, emanado da Scretaria do Ministro da Guerra e das Colonias.

“ Repartição das Colonias.

“ *Dowling-street* 8 de Outubro de 1814

“ O Major *Addison* chegou a esta Cidade, encarregado de trazer Officios de *Sir John Sherbrooke*, que annuncião o bom exito da expedição que a 26 de Agosto deo á vela de *Halifax*; tendo chegado ao rio *Penobscot* a expedição, desembarcárão as tropas, e depois de pequena resistencia, assenhoreárão-se dos Fortes *Americanos*, que ficão na entrada de *Penobscot*. A fragata *John Adams*, que estava ha tempos sortia naquelle rio, e que se julgava segura de qualquer ataque, foi destruida pelas forças navaes do commando do Almirante *Griffith*, que cooperárão com as tropas de *Sir John Sherbrooke*. — A perda dos *Inglezes* durante esta operação foi leve. „

Idem 11

Prepara-se actualmente em *Portsmouth*, e *Plymouth* huma expedição, que se comporá de tres nãos de linha, muitas embarcações ligeiras, hum navio armado em charrua (o *Ceylão*), e muitos transportes, a bordo dos quaes se hão de embarcar 300 homens de tropas. Muitos Corpos, e entre outros o 7.º Bálhão de *Fusileiros*, já embarcárão. A marcha das outras tropas para a *Costa* tem-se accelerado com extraordinaria actividade; e todas embarcãõ com o maior entusiasmo na esperança de colherem novos louros na *America*.

20 Deo sexta feira á vèla de *Dover* para *Ostende* hum destacamento da Legião *Alemã* do Rei. — O deposito de tropas estrangeiras que estava em *Lymington*, deve de ser immediatamente transferido para *Harwich*, antes de ser definitivamente suprimido. Os Caçadores Britanicos forão alli licenciados a semana passada.

A diminuição da despeza da repartição da Artilheria só no artigo da fabricação de espingardas em *Birmingham*, he de perto de 300 libras esterlinas por mez. Tambem ha grande diminuição nos ajustes feitos em *Londres* sobre o mesmo objecto.

O Imperador da *Russia* mandou entregar, por via do Conde de *Lieven* seu Embaixador nesta Corte, hum donativo de 100 libras esterlinas á Sociedade dos Amigos dos Estrangeiros em miseria, como novo testemunho da alta approvação com que S. M. I. havia já honrado esta instituição em quanto esteve em *Londres*.

O General *Sarrazin* apresentou ultimamente a ElRei de *França* huma Obra da sua composição, intitulada: "Historia da Guerra d'*Hespanha* e de *Portugal*", S. M. a acceitou assegurando-lhe que com muito interesse a leria.

Dizem os Diarios de *Quebec*, que o General *Serrurier*, Ministro de *França* nos *Estados-Unidos*, se desposára a 30 de Julho ultimo com *Mademoisella Patterson*, primeira esposa de *Jeronymo Bonaparte*.

Idem 14.

A determinação tomada pelo Governo *Hespanhol* a respeito das fazendas de algodão provenientes das nossas fábricas, deo lugar a algumas representações por parte da Feitoria *Ingleza* de *Cadix*, as quaes forão apoiadas pelo Embaixador de Sua Magestade Britanica em *Madrid*, em virtude do que, foi o primeiro Decreto modificado por huma nova Ordem de Sua Magestade *Catholica*, dirigida ao Governador de *Cadix* a 18 de Setembro, que contém o seguinte:—

"Tendo S. M. sido informado, por huma Petição apresentada por muitos Negociantes dessa cidade, de accordo com a Camera de Commercio, das graves perdas que resultão de não se prolongar a licença concedida pelo Governo a 29 de Novembro do anno passado para exportar para a *America* os panninhos *Inglezes*; e tendo vindo outro sim no conhecimento das representações feitas por S. E. o Embaixador de *Inglaterra* ao Secretario d'Estado, em apoio do mesmo requerimento, sobre os prejuizos e perdas grandes que soffrerião os Negociantes, huma vez que lhe não fosse franqueada sahida para as fazendas que hão importado, na confiança de que a licença seria prolongada, e attendendo-se a que havião pago sommas consideraveis de direitos na Alfandega da dita cidade:— querendo S. M. obviar a estes inconvenientes, e attendendo ás observações do dito Embaixador de *Inglaterra*, houve por bem ordenar que depois que V. Exc.^a tiver exigido hum exacto

mappa de todos os panninhos que forão importados, e que pagarão os Direitos da Alfandega dessa cidade, até ao dia em que receber a presente ordem, com a expressa intenção de as re-exportarem para a *America*, ordena que a dita exportação seja livremente permittida (debaixo das condições com que a licença foi originariamente concedida) até ao dia 31 de Dezembro do presente anno, sem que seja permittido pedir ulterior demora, visto que a contar desde o 1.º de Janeiro de 1815 será continuada á Companhia das *Filipinas* a licença Régia concedida a 29 de Agosto, e constituirá hum dos seus Privilegios. Encarregando a V. Exc.^a, etc.

P. S. O Principe d' *Orange* tinha hido a *Londres*, aonde conferio com o Principe Regente da *Gran-Bretanha*, alguns negocios relativos á *Hollanda*. Elle he adorado dos *Hollandezes* por suas qualidades pessoais, e pela actiuidade, e zelo com que promove os interesses dos *Paizes Baixos*.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Do *Rio Grande*, o Bergantim *Lebre*, Mestre *Luiz da Costa*, carga carne do *Sertão*, cebo, couros, Dono *José Nunes Ribeiro*.
Do *Rio Grande*, a Sumaca *Maria Ignez*, Mestre *Manoel José Esteves*, carga carne do *Sertão*, cebo, couros, farinha de trigo, Dono *José da Silva Marques*.
Da *Costa da Mina*, o Bergantim *Conde de Amerante*, Mestre *Joaquim José de S. Payo*, com 395 captivos, e morrerão 8. E panos da *Costa*. Dono *Joaquim José de Oliveira*.

Embarcação que está a sahir.

Para *Gibraltar*, a 10 de Janeiro, o Brigue *Rulafax* Capitão *Manoel de Araujo Veza*. Dono *Antonio Pinto de Carvalho*.

A V I S O S.

Manoel de Souza Maia, pertende tirar a pedra da frente do caminho novo; e para isso precisa de alguns escravos, quem os quizer empregar neste serviço, ganhando os machos a 160 réis, e as femeas a 120, pôde dirijillo ao sobredito.

Vende-se 100 caixas, e 20 feixos de açúcar branco dos engenhos do *Ferrão*, quem as quizer, falle a *João Antonio Ribeiro*, defronte do *Trapiche do Julião* casa N. 34.

Vinho bom de *Lisboa* a 1280 a canada, e de outro a 1000, que se annunciou o vender-se no *Trapiche do Julião*, e agora se vende no armazem N. 26, junto a mesmo *Trapiche*.

A *Galera Maria* segue viagem para *Avre de Grace*, até 20 de Fevereiro proximo, quem nella quizer carregar dirija-se a *José Diniz Baptista*, á fonte dos *Paões*.

O Coronel *José Antonio do Passa* vende hum cabra official de *Capateiro*.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.